



FUNDO DE PENSÕES DOS TOC ESTREIA PAGAMENTOS EM NOVEMBRO

A PARTIR de Novembro, os técnicos oficiais de contas que tenham contribuído para o fundo de pensões criado pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) há cinco anos (então Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas) vão poder começar a receber as primeiras pensões de complemento de reforma. Após um período de carência de cinco anos, previsto desde a data de criação do fundo, os beneficiários que se encontrem na idade da reforma ou que estejam a requerer reforma por invalidez poderão requerer o pagamento de uma pensão já a partir do próximo mês. Todos os anos, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas contribui institucionalmente com uma dotação de 1 milhão de euros para este fundo, onde são também acumuladas as contribuições individuais de cada TOC que deseje participar no fundo. "Agora que se está a aproximar a data de poderem começar a ser feitos pagamentos já temos tido vários contactos de beneficiários a perguntar qual o valor a que poderão ter direito", revela Armando Marques, vice-presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. "Os tempos não estão fáceis para muitos dos nossos associados e qualquer complemento de reforma será de grande utilidade", confirma Armando Marques ao OJE. "Há grandes dificuldades de tesouraria porque as avenças não estão a ser cobradas em tempo útil", lamenta.

A preocupação da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas com a disponibilização de benefícios sociais aos seus associados tem tido reflexo

também na negociação de condições mais favoráveis junto de instituições financeiras. A OTOC negociou com um banco um protocolo que garante o pagamento de avenças aos técnicos oficiais de contas aderentes. "Para o TOC, esse adiantamento da avença é feito a custo zero e para os clientes que falham o pagamento é feito a um custo muito baixo", assegura Armando Marques. O mesmo protocolo prevê também condições especiais para acesso a financiamento e para gestão de tesouraria.

A estes benefícios junta-se ainda dois seguros. A OTOC negociou com uma companhia de seguros a disponibilização de um seguro de responsabilidade civil profissional para todos os técnicos oficiais de contas que exerçam actividade, sendo responsáveis pela contabilidade de sujeitos passivos junto da administração fiscal. É este seguro com capital de 50 mil euros que responde por erros ou lapsos no preenchimento de declarações em nome dos sujeitos passivos. Pelo terceiro ano consecutivo, a OTOC disponibiliza também um seguro de saúde aos seus associados, com cobertura de hospitalização até ao limite de capital de 50 mil euros e três consultas anuais de ambulatório. "O seguro de saúde tem tido uma procura imensa, é muito valorizado pelos nossos associados. Aliás, todos os benefícios sociais geral, geralmente, um reconhecimento muito forte porque ajudam efectivamente na vida das pessoas", constata o vice-presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Armando Marques

